🎬 BATISMO DE SANGUE

https://curtaenem.org.br/filme/?name=batismo_de_sangue

*AULA **CURTA!** Batismo de Sangue – AI-5, ditadura e resistência*

🎯 **Área do conhecimento:** Ciências Humanas e Sociais Aplicadas | Linguagens e suas Tecnologias

📚 **Disciplinas:** História | Sociologia | Filosofia | Língua Portuguesa | Ensino Religioso

🧠 **Eixo Temático:** Dia 13/12/1968: decreto AI-5: Ditadura militar brasileira. Autoritarismo e democracia. Resistência política. Direitos humanos. Tortura e violência de Estado.

📢 **Como uma ditadura transforma a contestação política em crime e utiliza a violência para silenciar quem luta por mudanças? E o que leva pessoas a arriscar a própria vida para resistir a um regime autoritário?**

No dia 13 de dezembro de 1968, a ditadura militar decretou o Ato Institucional nº 5, aprofundando o fechamento político e ampliando os instrumentos de perseguição, censura e repressão. Com Batismo de Sangue, leve os estudantes a compreender como a suspensão de direitos, a perseguição aos opositores e a prática da tortura fizeram parte da sustentação do regime, relacionando esse passado aos desafios contemporâneos da democracia e da defesa dos direitos humanos.

🎬 **Por que usar este filme?**

Batismo de Sangue permite estudar a ditadura militar para além das datas e dos presidentes, revelando como o autoritarismo se materializou na perseguição política, na tortura e na tentativa de destruir redes de resistência. Ao acompanhar a atuação de frades dominicanos que apoiaram a organização clandestina Ação Libertadora Nacional (ALN), os estudantes podem analisar as relações entre religião, consciência política, compromisso ético e enfrentamento de um regime que restringia direitos e liberdades.

A obra também permite compreender o significado histórico do AI-5, que ampliou os poderes do Executivo, autorizou cassações e suspensões de direitos políticos e suspendeu a garantia de habeas corpus em determinadas situações relacionadas a crimes políticos. O filme oferece, assim, uma oportunidade para discutir como a repressão institucionalizada atingiu pessoas e organizações que contestavam o regime e por que a memória desse período é fundamental para a defesa da democracia.

⏱️ AULA RÁPIDA (20 *a* 25 min)

Tema: Quando o Estado transforma a oposição em inimiga

Roteiro da aula

1️⃣ Abertura e contextualização (3 minutos)

Apresente a data de 13 de dezembro de 1968 e explique que o AI-5 aprofundou a ruptura democrática iniciada com o golpe de 1964. Destaque a ampliação dos poderes presidenciais, as cassações, a censura e a suspensão do habeas corpus nos casos previstos pelo ato.

2️⃣ Exibição de trecho (7 minutos)

Selecione uma sequência de Batismo de Sangue que mostre a vigilância, a prisão ou o interrogatório dos religiosos. Escolha o trecho após verificar a minutagem na versão disponível. Avise a turma sobre o conteúdo de violência e evite utilizar a tortura como espetáculo.

3️⃣ Provocação histórica (3 minutos)

Questione: se o Estado controla a Justiça, restringe a liberdade de expressão e persegue seus opositores, quais caminhos restam para a sociedade contestar o poder? A existência de leis é suficiente para garantir que um governo seja democrático?

4️⃣ Atividade participativa: Termômetro da democracia (7 minutos)

Leia três afirmações e peça que os estudantes se posicionem entre “garante a democracia”, “ameaça a democracia” e “depende de como é aplicado”. Cada estudante deve justificar sua escolha com um argumento histórico.

- Um governo pode suspender direitos para garantir a ordem?
- Criticar o governo deve ser considerado uma ameaça à segurança nacional?
- Os direitos humanos devem ser garantidos também a pessoas acusadas de crimes políticos?

Encerre relacionando as respostas aos dispositivos do AI-5 e às situações retratadas no filme.

⏳ AULA APROFUNDADA (50 MIN)

1️⃣ Problematização inicial (5 minutos)

Escreva no quadro: “Um governo pode utilizar a lei para destruir a democracia?”

Os estudantes registram uma resposta inicial em uma frase. Não apresente ainda a resposta histórica: retome as hipóteses no encerramento.

2️⃣ Contextualização histórica (8 minutos)

Explique o golpe de 1964, o crescimento das mobilizações e da oposição ao regime, o endurecimento da repressão e o contexto de decretação do AI-5. Diferencie a existência formal de normas jurídicas da garantia efetiva de direitos e da possibilidade de contestar o poder.

3️⃣ Exibição de cenas selecionadas (12 minutos)

Exiba sequências que permitam observar a atuação dos dominicanos, a perseguição política e a violência estatal. A duração total do filme é de 110 minutos; portanto, esta proposta utiliza trechos, não a obra integral.

Oriente a turma a identificar: quem exerce o poder, quais direitos são violados e como a repressão afeta as escolhas individuais e coletivas.

4️⃣ Atividade: Conselho de direitos sob uma ditadura (15 minutos)

Organize a turma em pequenos grupos, cada qual responsável por analisar um documento ou uma situação: um dispositivo do AI-5, um relato de perseguição política, uma cena do filme ou um artigo da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Cada grupo deve elaborar uma recomendação pública respondendo a três questões: qual direito está ameaçado, qual mecanismo de poder produz essa ameaça e que princípio democrático deveria ser protegido.

Os grupos apresentam suas recomendações em até um minuto. A tarefa exige interpretação de fontes, argumentação e participação, em vez de apenas reproduzir informações.

5️⃣ Síntese e conexão com o presente (10 minutos)

Retome a pergunta inicial. Convide os estudantes a comparar suas respostas com as evidências históricas analisadas e a identificar mecanismos contemporâneos de defesa da democracia: liberdade de imprensa, independência judicial, participação política, acesso à informação e proteção dos direitos fundamentais.

🔎 QUESTÃO PROVOCADORA PARA DEBATE

Quando um governo passa a tratar a crítica como ameaça, a discordância como crime e a violência como instrumento de ordem, quem decide o limite do seu poder? E o que acontece com a democracia quando a população deixa de poder contestar as decisões do Estado sem medo de ser perseguida?

A questão aproxima a experiência histórica da ditadura dos desafios atuais, sem equiparar automaticamente situações contemporâneas ao regime militar. O objetivo é reconhecer sinais de erosão democrática e compreender a importância das instituições, da mobilização social e da garantia de direitos.

💚**Como foi essa aula?** Compartilhe sua experiência com a comunidade de professores CurtaENEM e concorra a prêmios!
https://curtaenem.org.br/minhaconta/relatos/novoRelato.aspx